



Múltiplo Leminski

Mostra Múltiplo Leminski reúne mais de mil objetos do artista

Data: 09/03/2015

Veículo: Alô Sergipe

Editoria: Notícias

Valor: R\$ 0,00

Audiência: Informação não divulgada

Posicionamento: Positivo

Fonte: <http://goo.gl/CYs0lf>

Educação e Cultura - Mostra Múltiplo Leminski reúne mais de mil objetos do artista

[Share](#) 0 [Tweet](#) 0 [Email](#) 0 [Print](#) 0 [Save This](#) New



Camila Boehm - Repórter da Agência Brasil Edição: Beto Coura

A exposição *Múltiplo Leminski*, aberta neste sábado (7), em São Paulo, reúne mais de mil objetos que retratam a vida e a obra de Paulo Leminski (1944-1989). O acervo, catalogado após anos de pesquisa, revela a multiplicidade do artista, que, além de músico e compositor, era poeta, romancista, tradutor, ensaísta e judoca.

A exposição passou por cinco cidades, começando por sua cidade natal, Curitiba, onde recebeu mais de 330 mil pessoas. Na Caixa Cultural São Paulo, até 3 de maio, a montagem destaca a relação do poeta com a capital paulista. A curadoria é feita por Alice Ruiz, casada por 20 anos com o artista, e das filhas, Aurea Leminski e Estrela Ruiz Leminski.

Os objetos da exposição fazem parte do acervo da família do artista. Os visitantes podem conhecer a máquina de escrever, livros escritos e traduzidos por ele; obras que faziam parte da biblioteca particular, cadernos e recortes de jornais; entrevistas, cartas, poesias escritas em guardanapos, além de originais manuscritos e datilografados e histórias em quadrinhos.

A escrivaninha original, onde ele produziu grande parte de suas obras durante dez anos, é uma novidade nesta montagem. O móvel passou a integrar o espaço que reproduz o escritório do artista. Aurea Leminski contou que a família tem um acervo amplo e, a cada montagem, novos elementos são apresentados.

"Quando vamos [expor], garimpamos o acervo dele, buscamos coisas que possam acrescentar, para a exposição estar sempre viva", disse. "Em cada uma das montagens, fazemos uma interação da obra dele com a cidade. Em Salvador, o enfoque maior foi na música. Em São Paulo, é a poesia concreta", explicou a curadora.

Na capital paulista, Leminski estudou no Colégio do Mosteiro de São Bento, foi amigo dos poetas Augusto de Campos, Haroldo de Campos e Décio Pignatari. Eles passaram a influenciar a obra do escritor quando ele tinha 19 anos. Na cidade, Leminski tinha grandes parceiros na música, como Itamar Assumpção e José Miguel Wisnik.

O acervo apresenta painéis e vitrines e é dividido em temas, como Linha da Vida e Obra, Poesia, Música, Prosa, HQs, Haikaista e Judoca e Jornalista.

Há um espaço infantojuvenil, que apresenta referências sobre dois livros escritos para as crianças: *Guerra dentro da gente* e *Lua no cinema*. Além disso, elas terão acesso às músicas de *Primpimpim*, um disco gravado por Guilherme Arantes, com músicas dele e letras de Leminski.

A exposição *Múltiplo Leminski*, aberta neste sábado (7), em São Paulo, reúne mais de mil objetos que retratam a vida e a obra de Paulo Leminski (1944-1989)